



# A Segurança dos Policiais

## II Parte

No dia 29/09/2008 apresentamos ao governo um trabalho técnico, propositivo intitulado: “**Manual de Sobrevivência Policial**”.

Nele, apresentamos 51 propostas ao governo e 17 recomendações de segurança aos policiais.

Dentre as propostas ao governo cito algumas:

- “Proibição de se escalar um único policial em DPM/posto/módulo/delegacia/viatura. O ideal é de no mínimo três profissionais. Que se feche o posto/módulo/delegacia, mas não se permita o serviço com apenas um policial”.
- “Aquisição de coletes balísticos para todos os policiais, como carga pessoal”;
- Reformar os Módulos/Postos/Delegacias que estejam expondo demasiadamente a segurança dos policiais”;
- Etc, etc, etc...

Passando exatamente um ano, o governo não nos ofereceu qualquer resposta sobre as propostas de segurança à vida dos policiais. O governo encaminhou as propostas para o Secretário de Segurança Pública e este se omitiu e nunca respondeu ou se preocupou em adotar medidas para reduzir os riscos para a segurança dos policiais.


Esse descaso do Secretário de Segurança Pública é uma ofensa aos policiais militares. O governador Jaques Wagner não pode permitir que seus auxiliares diretos tenham desprezo pela vida dos policiais.

**Isso é uma vergonha que precisa ser corrigida imediatamente!**

Abaixo segue a lamentável declaração do Secretário Cesar Nunes, concedida nos dias 07 e 08/09, que afirma “não poder fazer muita coisa” mesmo tendo a informação que os ataques contra os PMS aconteceriam.

Abraços.

Quarta-feira, 09 de setembro de 2009 08:08

Tamanho do texto  

## Transferência de traficante para MS provoca ataques à PMs em Salvador

Folha de São Paulo

O secretário da Segurança Pública do Estado, César Nunes, afirmou que o governo já sabia da possibilidade dos ataques desde o último sábado. "Embora tivesse essa informação do que poderia ocorrer, você não poderia despolicar a cidade como um todo. Os policiais [que estavam nos postos] tinham armamento e coletes".

### PÉROLA DO DIA



"Não havia como, por exemplo, colocarmos um policial em cada ônibus, mesmo sabendo do que ocorreria por meio de nossa inteligência".

César Nunes, secretário de Segurança Pública, ao justificar porque manteve policiais nos módulos mesmo tendo a informação de que os ataques aconteceriam.

# Correio\*

O QUE A BAHIA QUER SABER

SALVADOR | 08.09.2009 - 10H12

## Governo admite que já sabia da possibilidade dos ataques a policiais

O secretário de Segurança Pública, César Nunes, admitiu na segunda-feira (7) que já sabia da possibilidade de ataques a policiais em Salvador